

CONHECENDO *Aedes aegypti* E *Aedes albopictus*, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VÍRUS

Educação

Coordenador da atividade: Cristian Antonio ROJAS¹

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Yury Lizeth Cardozo PRADA ²; H.R. CARRIEL; Sara TORRES ³;

Carmen Justina GAMARRA ⁴.

Resumo

As enfermidades transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, principalmente a dengue, ainda se apresentam como um desafio para a saúde pública. Outras doenças importantes como Chikungunya, Zika e Febre Amarela são causadas por vírus distintos, porém, dispersadas pelos mesmos mosquitos. As estratégias utilizadas pelos sistemas de saúde na identificação e combate a essas doenças ainda são, até agora, insuficientes, já que é necessário trabalhar através do diagnóstico local e de estratégias de controle de vetor que possibilitem o protagonismo da sociedade na melhora da qualidade da saúde. Este projeto de extensão tem como objetivo implantar nas escolas públicas do ensino fundamental de Foz do Iguaçu, uma plataforma de conscientização infantil a partir de encontros semanais, onde por meio de didáticas lúdicas se abordam diversos aspectos da promoção da saúde e prevenção da doença. Um dos focos do trabalho aponta ao conhecimento do ciclo de vida do mosquito e sua relação com a problemática ambiental. Ao final dos encontros, as crianças compartilham os conhecimentos adquiridos com os colegas de outras salas e da comunidade. Desta forma, consideramos que os estudantes participantes se convertem em cidadãos ativos no cuidado da saúde individual e coletiva.

Palavra-chave: prevenção; comunidade; *Aedes*.

Introdução

Ano após ano, o município de Foz do Iguaçu sofre com os altos índices de notificações e confirmações de casos de dengue, sem contar a superlotação de UPA'S e UBS's que prestam atendimento para os casos. Segundo o Levantamento de Índice Rápido para infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), entre Janeiro e Abril de 2019, 397 incidências da doença já foram confirmadas, acompanhadas de mais de 2600 notificações. O LIRAA

1 Cristian Antonio Rojas, docente dos cursos de Biologia e Biotecnologia.
2 Yury Lizeth Cardozo Prada, aluna do curso de Saúde Coletiva
3 Sara Torres, aluna do curso de Biotecnologia.
4 Carmen Justina Gamarra, docente do curso de Saúde Coletiva.

também demonstrou que o índice de infestação em algumas regiões da cidade ultrapassa 15%, colocando o município em situação de risco e alerta para surto de dengue. Por causa disso, como tentativa de diminuir a proliferação do inseto, a prefeitura pulveriza inseticida nas ruas iguaçuenses, além de realizar mutirões de limpeza em terrenos baldios e coletas de lixo regulares. Entretanto, estes mecanismos de controle não têm funcionado, como indicam os dados proporcionados, maiores a cada ano.

Este projeto entende a importância sanitária das doenças causadas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* e compreende a importância da educação sanitária para que as mesmas enfermidades sejam combatidas e erradicadas. Usufruindo da necessidade de unir acadêmicos da UNILA, técnicos e professores da Universidade e a sociedade local, este trabalho de extensão possibilitou a capacitação de discentes na identificação dos insetos, biológica e ecologicamente, e, na aplicação, promoção e educação em saúde pública do município de Foz do Iguaçu.

Uma vez que os mosquitos transmissores de Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya têm hábitos difíceis de serem controlados (preferências por proximidade ao ser-humano e presença de água), faz-se necessária a implantação de intervenções específicas, que forneçam sustentabilidade às ações estabelecidas pelas redes de atenção à saúde.

Objetivos: 1) Levar a Universidade para dentro das escolas públicas da rede municipal, a fim de educar crianças e professores a respeito do sistema de monitoramento de armadilhas para coleta de ovos dos insetos e a conscientização da importância dessa ação para a erradicação do mosquito transmissor e conseqüentemente da doença e 2) Reforçar o protagonismo da criança no cuidado com o entorno e conscientização da comunidade escolar e regional.

Metodologia

As atividades do projeto iniciam na qualificação do conhecimento dos alunos da UNILA participantes do projeto, por meio de seminários, abordando os conteúdos a serem tratados nos encontros com os estudantes da escola municipal.

Na escola, as atividades são realizadas na sala da turma selecionada e os temas discutidos sempre partem da base do conhecimento presentes nas crianças. Esse momento é aproveitado para corrigir erros de percepção e de informação previamente adquiridos através da mídia ou de outras fontes de informação. Sempre que possível, durante a discussão dos temas, as crianças são convidadas a pensar as causas de diversos fatores (Por que os mosquitos proliferam? Qual é o papel das crianças/adultos na prevenção?), bem como, a proposição de ideias para a resolução de problemas. Estas atividades têm como finalidade

que os alunos assumam um papel ativo a partir do aprendizado; Durante os encontros, aprendem a usar “sensores da presença de mosquitos” ou ovitrampas, que permitem demonstrar as consequências de deixar água disponível para o mosquito. Os ovos obtidos nas armadilhas servem para adquirir larvas e pupas por incubação. A incubação é feita em garrafas lacradas que são deixadas na sala de aula para que os alunos possam observar de perto o ciclo de vida do mosquito. No início dos encontros é entregue à turma um “presente de grego” (as garrafas lacradas), acompanhado de duas cartas, a primeira fala sobre o presente e os cuidados que eles (alunos) devem ter com as garrafas. Após uma semana (já com as larvas visíveis na garrafa) lê-se a segunda carta, que diz os perigos de se deixar água parada, para a proliferação dos mosquitos *Aedes*, transmissores de doenças como Dengue, Zika e Chikunguya. Diversos estudos apontam os benefícios do uso das ovitrampas como técnica amostral para o acompanhamento dos níveis populacionais dos mosquitos *Aedes*. Também são utilizadas outras estratégias lúdico-pedagógicas como peças teatrais, dinâmicas sobre a transmissão dos vírus, dentre outras. Ao finalizar os encontros, a turma apresenta para a comunidade estudantil e pedagógica da escola, os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento do projeto, tornando-se multiplicadores da prevenção da proliferação de mosquitos *Aedes*.

Uma vez por semana são realizadas reuniões com toda a equipe do projeto (alunos e professores da UNILA), onde as atividades são planejadas, avaliadas e registradas em um espaço online (Drive do Google) criado especialmente para o projeto.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante o desenvolvimento do projeto consegue-se inferir que as crianças se tornam cidadãos responsáveis pela saúde própria e coletiva, realizando ações permanentes que evitem a proliferação dos mosquitos *Aedes*, além de propiciar um espaço no qual os alunos da escola descobrem e exploram talentos ou afinidades sobre áreas do conhecimento. Por outro lado, a participação de estudantes de diferentes áreas do conhecimento, permitiu construir estratégias lúdico-pedagógicas que fizeram às crianças entenderem o conteúdo de uma forma menos complexa, tendo sempre presente a realidade social da população e os conhecimentos adquiridos na universidade. A realização das diferentes atividades possibilitou aos acadêmicos universitários à troca de conhecimentos e experiências contribuintes ao aprimoramento do trabalho em equipe, bem-estar da comunidade, além de adquirir e fortalecer habilidades dentro da comunidade externa, logrando garantir a educação integral dos estudantes envolvidos no projeto.

Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto permite que a universidade ratifique seu compromisso com o bem-estar social da população, neste caso chegando às escolas; lugar por excelência construtor principal de uma das bases mais importantes no desenvolvimento e formação da criança para a sociedade. Dali nasce a importância de involucrar ao escolar temas como: a erradicação de focos de proliferação dos mosquitos, conscientizando-os da responsabilidade que tem como cidadãos de proteger a própria saúde e a saúde da comunidade, e por consequência o cuidado do meio ambiente. Além de contribuir na formação das crianças o projeto também propicia um espaço que auxilia o processo de construção de conhecimentos dos alunos universitários, permitindo-os se inserir na realidade social da população e tendo a oportunidade de vivenciar a importância do trabalho em equipe desde uma visão multiprofissional.

Referências

CALEBE, J. **Índice de infestação do *Aedes aegypti* coloca Foz do Iguaçu em risco médio para epidemias.** 2019.

CASTRO; M.G, et al. **Dengue virus detection by using reverse transcription-polymerase chain reaction in saliva and progeny of experimentally infected *Aedes albopictus* from Brazil.** Mem Inst Oswaldo Cruz. 2004 Dec;99(8):809-14. Epub 2005 Mar 4.

IGARASHI, A. (1978). **Isolation of a Singh's *Aedes albopictus* cell clone sensitive to dengue and chikungunya viruses.** J Gen Virol, 40.

JOSHI, V., MOURYA, D.T., y SHARMA, R.C. (2002). **Persistence of dengue- 3 virus through transovarial transmission passage in successive generations of *Aedes aegypti* mosquitoes.** Am. J. Trop. Med. Hyg., 67(2), pp. 158-161.

TEIXEIRA M.G, COSTA M.C.N, BARRETO F, BARRETO M.L (2009) **Dengue: vinte e cinco anos da reemergência no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25 Sup 1: S7S18.